

NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 08/Fev



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1910 | 2018



Resistência dos vigilantes do Maranhão garante ganho real no salário e tíquete alimentação



Categoria participou das assembleias e deliberou sobre proposta. Aumento é de INPC +1% de ganho real

Depois de rodadas de negociação na entidade patronal, no Ministério Público do Trabalho e na SRTE, o Sindicato dos Vigilantes do Maranhão (Sindvig-MA), depois de muita luta e resistência, garantiu reajuste salarial referente ao acumulado dos últimos 12 meses do INPC mais 1% de ganho real. O valor será aplicado também ao tíquete alimentação, que tem o mínimo de R\$ 16,49 garantido.

Outra grande vitória do Sindvig-MA e de toda a categoria foi a manutenção das cláusulas da última CCT, contrariando os pessimistas que

apostavam em retrocesso e retirada de direitos. “Nós não desistimos de lutar para garantir que os direitos já conquistados pelos vigilantes do Maranhão fossem respeitados e mantidos. O resultado está aí. Não cedemos à pressão patronal e agora a categoria pode comemorar o ganho real e a manutenção das cláusulas da Convenção passada”, avaliou o vice-presidente da entidade e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Daniel Pavão.

Fonte: CNTV

Campanha Salarial DF: Chico Vigilante e Sindesv-DF solicitam intermediação do Ministério Público do Trabalho



“Saio da reunião muito otimista”, afirmou o presidente do Sindicato, Paulo Quadros

Na tarde desta quarta-feira (7/2), o deputado distrital e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) Chico Vigilante (PT) e os diretores do Sindicato dos Vigilantes, Paulo Quadros (Presidente), Regivaldo Nascimento (Vice-presidente) e Jonas Duarte (Assessor jurídico) estiveram reunidos com o procurador-chefe do Trabalho no DF, Erlan Prado.

Na pauta, a entrega de um ofício solicitando a intermediação do Ministério Público do Trabalho nas negociações da convenção coletiva dos vigilantes. O documento também requer, em caso de fracasso das negociações, a abertura de inquérito para apurar a lucratividade das empresas.

Para o distrital, o documento entregue ao MPT tem robustez e apresenta diversos documentos comprobatórios além da decisão judicial do dissídio coletivo da campanha de 2017. Na saída, Chico Vigilante demonstrou confiança em uma breve resolução do impasse após a audiência.

“Saio daqui animado porque verifiquei o real sentimento por parte do Ministério Público

do Trabalho em entrar nesse processo para ajudar a resolver a questão das negociações”, comentou.

No entanto, ele lembra que a categoria se mantém firme no prazo dado ao sindicato patronal. “Até o dia 20, caso não haja negociação ou proposta séria por parte dos patrões, a gente vai parar”, disse.

Para o presidente do Sindicato dos Vigilantes (Sindesv-DF), Paulo Quadros, é muito importante a intermediação do ministério público. “Saio da audiência muito otimista que deva acontecer uma reunião entre os sindicatos laboral e patronal antes do dia 20, caso contrário, a categoria vai decretar a greve”, disse.

Chico Vigilante assevera da importância da continuidade da mobilização por parte dos vigilantes e da necessidade da categoria se informar somente pelos canais de comunicação do gabinete parlamentar e do Sindesv-DF.

Assembleia permanente

No último sábado (3/2), os vigilantes se reuniram e decretaram assembleia permanente da categoria e foi aprovado o indicativo de greve a ser decidido em nova votação na quinta-feira, dia 20 de fevereiro.

Na ocasião, os vigilantes rejeitaram por unanimidade a proposta patronal de divisão do auxílio alimentação em pecúnia e em cestas básicas.

Fonte: Ascom Chico Vigilante

Após denúncia do Sindivigilantes do Sul, infestação de mosquitos no Foro antigo foi eliminada



Havia risco de transmissão da dengue para os vigilantes e funcionários

O Foro Central antigo, localizado no bairro Praia de Belas, na capital, estava com uma enorme infestação de mosquitos da dengue, devido ao esgoto à céu aberto no pátio e a sujeira de obras, pois há uma construção em andamento no local. Segundo o diretor Ivo Carioca, que constatou o problema, dia 27 de janeiro, quando foi trabalhar no posto, “o lugar estava sem as mínimas condições de trabalho para os vigilantes e até mesmo com riscos para clientes e funcionários do tribunal”.

Foi encaminhado um ofício do sindicato à empresa Mobra, solicitando que fossem tomadas providências para sanar o problema. Um técnico em segurança no trabalho foi

ao prédio para averiguar a denúncia e, na última sexta-feira, foi feita a dedetização do lugar e sábado consertaram o esgoto. Domingo o problema já estava sanado, sem mosquitos, sem risco da dengue. A empresa ficou também de providenciar repelente para os funcionários.

“Neste caso, cabe ressaltar que a empresa, quando foi solicitada, respondeu rapidamente para que as providências necessárias fossem tomadas”, ressalta Ivo. O sindicato alerta os vigilantes para que fiquem atentos para a presença desse mosquito em seu local de trabalho, pois é grande o risco de infecção pela dengue. O mesmo mosquito (*Aedes aegypti*) também pode transmitir a febre amarela, zika e chikungunya.

Uma característica deste inseto são as pequenas manchas brancas por todo o corpo. Como prevenção, é importante evitar o acúmulo de água parada em recipientes como copos, pneus, tampinhas de garrafa ou vasos de plantas. Recomenda-se também o uso de repelente para quem transitar ou permanecer em locais de risco, como foi o caso do foro.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Fux assume TSE com ‘ameaça’ a Lula: ‘Ficha suja estará fora das eleições’

Ministro também afirma que haverá ‘rigidez’ no combate às notícias falsas durante o jogo eleitoral



Fux ficará na presidência do TSE até setembro, quando deixará o cargo para assumir como vice do STF

O novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luiz Fux, tomou posse nesta terça-feira (6) e afirmou que para a Justiça Eleitoral os candidatos que tiverem restrição na lei da Ficha Limpa estarão fora das eleições. “A estrita observância da Lei da Ficha Limpa se apresenta como pilar fundante da atuação do TSE. A Justiça Eleitoral, como mediadora do processo sadio, será irreduzível na aplicação da Ficha Limpa”, disse o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), que qualificou a eleição deste ano como “mais espinhosa desde 1989”.

Fux também disse que, além de utilizar a lei da Ficha Limpa, haverá rigidez no combate às fake news(notícias falsas), que, na avaliação dele, têm poder para “derreter” candidaturas legítimas. “Uma campanha limpa se faz com a divulgação de virtudes de um candidato sobre o outro, e não com a difusão de

atributos negativos pessoais que atingem irresponsavelmente uma candidatura”, afirmou.

Fux apresentou diversos planos para seu período na presidência do tribunal, que se encerra antes das eleições propriamente ditas — o ministro terá de deixar a corte para assumir a vice-presidência do STF, a partir de setembro.

Segundo ele, ainda neste ano, deve ser criada a Academia da Democracia, destinada a promover eventos para “aperfeiçoar nosso sistema governamental” e outros três programas, classificados como fundamentais: Políticos do Futuro, Inclusão Legal e Justiça Itinerante (Caravana Eleitoral).

Fonte: Rede Brasil Atual